



Outubro 2007

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo • N.º 118

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

HOMENS-LIVROS

Wagner D. Borges

O Universo é uma imensa livraria. A Terra é apenas uma de suas estantes. Somos os livros colocados nela.

Da mesma maneira que as pessoas compram livros, apenas pela beleza da capa, sem pesquisarem o índice e conteúdo dos mesmos, muitas pessoas avaliam os outros pela aparência externa, pela capa física, sem considerarem a parte interna.

Outras procuram livros com títulos bombásticos, sensacionalistas histórias de terror ou romances profundos. Também é assim com as pessoas: há aquelas que buscam sensacionalismos baratos, dramas alheios ou apenas um romance profundo ou rasteiro.

Somos homens-livros lendo uns aos outros. Podemos ficar só na capa ou aprofundarmos nossa leitura até as páginas vivas do coração.

A capa pode ser interessante, mas é no conteúdo que brilha a essência do texto.

O corpo pode ter uma bela plástica, mas é o espírito que dá brilho aos olhos.

Também podemos ler nas páginas experientes da vida muitos textos de sabedoria. Depende do que estamos buscando na estante.

Podemos ver em cada homem-livro um texto-espírito impresso nas linhas do corpo.

Deus colocou sua assinatura divina ali, nas páginas do coração, mas só quem lê o interior descobre isso.

Só quem vence a ilusão da capa e mergulha nas páginas da vida íntima de alguém, descobre seu real valor, humano e espiritual.

Que todos nós possamos ser bons leitores conscientes. Que nas páginas de nossos corações, possamos ler uma história de amor profundo. Que em nossos espíritos possamos ler uma história imortal.

E que, sendo homens-livros, nós possamos ser leitura interessante e criativa nas várias estantes da livraria-universo, pois somos homens-livros!

ria-universo, pois somos homens-livros!

A capa amassa e as folhas podem rasgar. Mas, ninguém amassa ou rasga as idéias e sentimentos de uma consciência imortal.

O que não foi bem escrito em uma vida, poderá ser bem escrito mais a frente, em uma próxima existência ou além ...

Mas, com toda certeza, será publicado pela editora da vida, na estante terrestre ou em qualquer outra estante por aí.

Sufrimento dos animais ... Pág. 02

Pelas vias do pensamento . Pág. 03

Textos espíritas Pág. 04

12.ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA



DIA 20 DE OUTUBRO, DAS 10h ÀS 18h
RUA MUNIZ DE SOUZA, 72 - CAMBUCI

DIVERSOS TÍTULOS - LANCHONETE NO LOCAL

CALENDÁRIO DE PALESTRAS DE 2007

(TODAS AS SEGUNDAS 6.ªS FEIRAS DE CADA MÊS)

DIA 26 DE OUTUBRO (excepcionalmente)

Tema: Acupuntura e Psiquismo. **Palestrante:** Neusa Aparecida Brito.

O sofrimento dos animais

Colaboração: Wanderley Frigoglietto
 Fonte: Instituto Nina Rosa
www.institutoninarosa.org.br

A carne de vitela é muito apreciada por ser tenra, clara e macia. O que pouca gente sabe é que o alimento vem de muito sofrimento do bezerro macho, que desde o primeiro dia de vida é afastado da mãe e trançado num compartimento sem espaço para se movimentar.

Esse procedimento é para que o filhote não crie músculos e a carne se mantenha macia. "Baby beef", é o termo que designa a carne de filhotes ainda não desmamados. O mercado de vitelas nasceu como subproduto da indústria de laticínios que não aproveitava grande parte dos bezerras nascidos das vacas leiteiras. Veja como é obtido esse "produto":

Assim que os filhotes nascem são separados de suas mães, que permanecem por semanas mugindo por suas crias. Após serem removidos os filhotes são confinados em estábulos com dimensões reduzidíssimas onde permanecerão por meses em sistema de ganho de peso - alimentação que consiste de substituto do leite materno. Um dos principais métodos de obtenção de carne branca e macia, além da imobilização total do animal para que não crie músculos, é a retirada do mineral ferro da sua alimentação tornando-o anêmico e fornecendo o mineral somente na quantidade necessária para que não morra até o abate. A falta de ferro é tão sentida pelos animais, que nada no estábulo pode ser feito de metal ferruginoso, pois eles entram em desespero para lambar esse tipo de material. Embora sejam animais com

aversão natural à sujeira, a falta do mineral faz com que muitos comam seus próprios excrementos em busca de resíduos desse mineral.

Alguns produtores contornam esse problema colocando os filhotes sobre um ripado de madeira, onde os excrementos possam cair num piso de concreto ao qual os animais não tenham acesso. A alimentação fornecida é líquida e altamente calórica, para que a maciez da carne seja mantida e os animais engordem rapidamente. Para que sejam forçados a comer o máximo possível, nenhuma outra fonte de líquido é fornecida, fazendo com que comam mesmo quando têm apenas sede. Com o uso dessas técnicas, verificou-se que muitos filhotes entravam em desespero, criando úlceras pela sua agitação e descontrole no espaço reduzido.

Uma solução foi encontrada pelos produtores: a ausência de luz; a manutenção dos animais em completa escuridão durante 22 horas do dia, acendendo-se a luz somente nos momentos de manutenção do estábulo. No processo de confinamento, os filhotes ficam quase que completamente imobilizados, podendo apenas mexer a cabeça para comer e agachar, sem poderem sequer se deitar.

Os bezerras são abatidos com mais ou menos 4 meses de vida, de uma vida de reclusão e sofrimento, sem nunca terem conhecido a luz do sol. E as pessoas comem e apreciam esse tipo de carne sem terem idéia de como é produzida. A criação de vitelas é conhecida como um dos mais imorais e repulsivos mercados de animais no mundo todo. Como não há no Brasil lei específica que proíba essa prática - como na Europa - o

jeito é conscientizar as pessoas sobre a questão. Nossa arma é a informação. Se souber o que está comendo, a sociedade, que já não mais tolera violências, vai mudar seus hábitos. Podemos evitar todo esse sofrimento do animal não comendo carne de vitela ou "baby beef" e repudiando os restaurantes que a servem. O consumidor tem força e deve usar esse poder.

COLABORE

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades desenvolvidas em nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.

ATIVIDADES DA CASA

- 1.º horário: abertura da Casa
- 2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

13h30/13h45 - Assistência Social

19h/20h - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraternal

QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

18h/20h - Assistência Espiritual

QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

SEXTA-FEIRA

19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

SÁBADO

9h/9h30 - Evangelização Infantil

Pelas vias do pensamento

Marcial Jardim

A noite estava fria, nevoenta, impedindo a visão encantadora do cortejo das estrelas que, escondidas atrás das espessas nuvens, por certo, enfeitavam o firmamento.

Recolhido em meus íntimos aposentos, deixando-me levar pelas asas do pensamento, passei a recordar cenas do meu passado quando, pleno de vitalidade, exercitava-me pelas estradas perfumadas da caridade, servindo, sem esmorecer, os seres humanos que o Pai de infinita bondade, colocava em meu caminho.

Porém, o tempo, implacável, houvera passado e, com ele, aqueles inesquecíveis e prazerosos momentos, deixando um rastro de profunda saudade em meu coração,

Meu corpo cansado, reflexo dos anos vividos, não era mais o mesmo, delatando a velhice impiedosa, que viera em meu encaço, fazendo-me definitiva companhia.

Meus olhos perderam o brilho e a vivacidade, impossibilitando-me de visualizar, como outrora, as incontáveis belezas com que o mundo me presenteava.

Meus ouvidos, pouco a pouco, foram sendo deserdados pelos tesouros da audição, impedindo-me de distinguir as inumeráveis melodias da vida, fazendo-me necessitar da paciência alheia para poder entreter a mais despreziosa conversa.

Minha voz, mais parecendo um sussurro, perdera a flama, carecendo da boa vontade de outros ouvidos para me fazer entender.

Meus braços e minhas mãos, gradativamente, foram sendo privados do vigor de antanho, fazendo-me depender da ajuda alheia para serem atendidas as minhas mais ínfimas necessidades.

Minhas pernas, incontestavelmente enfraquecidas, passaram a não atender aos apelo da minha mente, impossibilitando-me a locomoção, impedindo-me de ir ao encontro dos corações carentes, aliviando-lhes as agruras.

Por fim, as fracas batidas do meu velho coração, eram sinais evidentes do esvaimento das minhas forças e da fragilidade da minha vestimenta carnal.

Enredado por estas inescapáveis constatações, momentânea e incômoda tristeza viera me visitar, fazendo-me sentir um inútil, sem mais expectativas, sem futuro, descartado pela vida, impedido de servir ao Cristo Jesus como, até então, amorosamente o fizera.

Naquele exato instante, enquanto lágrimas sentidas se fizeram presentes, pus-me a orar, quando, como por encanto, senti-me envolvido por inenarrável paz que, de imediato, me resgatara a alegria de outrora, aportando-me novas esperanças.

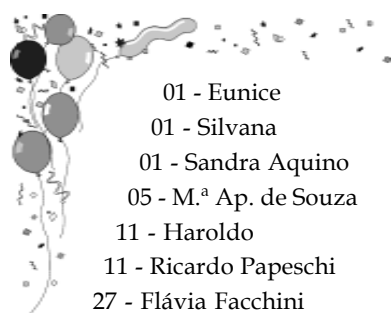
Assim, emocionado, inspirado pelo amigo espiritual que, incansavelmente, me acompanha os passos pelas veredas desta encarnação, dissera, para mim mesmo, de forma que meus próprios ouvidos pudessem escutar: "Se não mais consigo exercitar-me pelos caminhos da caridade através dos meus olhos, dos meus ouvidos, da minha palavra, dos meus membros,..., não me deixarei abater pois, haverei de praticá-la até o final dos meus dias, servindo, fielmente a Jesus, pelas vias do meu pensamento, sempre envolvido pelo amor desprezioso que, incessantemente, viceja em minha alma."

Por esta razão, a você, leitor amigo, que com os olhos atentos, percorre estas poucas linhas, peço-lhe o fraternal consentimento para lembrá-lo de que o nosso pensar, cobrindo as distâncias mais rapidamente do que a luz, inexoravelmente, chegará ao seu destino, levando consigo, o bem ou o mal que o caracteriza, comprovando a verdade desta divinal mensagem: "onde estiver o nosso pensamento, aí estará, também, o nosso coração!"

Ave Cristo!

"...nosso pensar (...) chegará ao seu destino, levando consigo, o bem ou o mal que o caracteriza..."

ANIVERSÁRIOS DO MÊS



01 - Eunice
01 - Silvana
01 - Sandra Aquino
05 - M.^a Ap. de Souza
11 - Haroldo
11 - Ricardo Papeschi
27 - Flávia Facchini
27 - Flávio Sampaio
28 - Nelson

Estamos trabalhando em nosso novo site. Aguarde as novidades!
www.neapa.org.br

Textos Espíritas

Colaboração: Fernando Peron

Reunindo-nos, o Instrutor esclareceu: "Estaremos com diversos irmãos de ideal que se consagram intensamente ao exercício mediúnico; trata-se de um templo cuja frequên-

cia é considerável: centenas de pessoas são atendidas todos os dias, através do passe e da orientação... A maioria, infelizmente, está à procura de solução imediata para os seus problemas; raros os que se preocupam em construir para a Vida Eterna. Muitos se aproximam do Espiritismo com o único pensamento de se beneficiar, imaginando que nós, os desencarnados, estamos investidos de mágicos poderes; não sabem que a nossa atu-

ação na esfera física é limitada e se lhes subordina a vontade... Todos os homens que anseiam pelo amparo do Mundo Espiritual deveriam estar conscientes de que necessitam, eles mesmos, funcionar na condição de médiuns, no equacionamento de suas dificuldades, no entanto, simplesmente oram, formulando as suas petições, e

permanecem de braços cruzados... Por vezes, sequer se dispõem a modificar a disposição íntima para facilitar-nos a inspiração. Não compreendem que o pensamento é a única alavanca com que contamos agora no sentido de auxiliá-los a remover os obstáculos e não nos oferecem ponto de apoio mental... Adquirem livros esclarecedores, mas não os lêem e, se os lêem, não meditam sobre os seus ensinamentos.

livro

Liceu da Mediunidade

Carlos A. Baccelli,

pelo Espírito Paulino Garcia

Lar Espírita Edições Pedro e Paulo

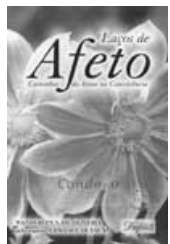
Leia, medite, estude a Doutrina Espírita! O conhecimento é força indispensável na solução de todos os nossos problemas!

"Muitos se aproximam do Espiritismo com o único pensamento de se beneficiar..."

Livro do Mês

LAÇOS DE AFETO

Neste livro, o espírito Ermance Dufaux, aborda, em profundidade, a importância do sentimento de afeto em nossos relacionamentos, mormente nos Centros Espíritas, verdadeiros "Educandários do Amor", evidenciando a necessidade, nos tempos atuais, de vivenciarmos, com maior intensidade, este nobre sentimento, interparedes, ou seja, entre os próprios tarefeiros da casa espírita, independentemente da função que ali possam exercer.



Assim sendo, este mesmo afeto irá viajar, além-paredes, ou seja, fora das dependências destas casas de caridade, conquistando incontáveis corações, fazendo-os aproximarem-se, cada vez mais, do divino regaço de Jesus.

O Evangelho no seu lar

Se você tem vontade de fazer o Evangelho no Lar mas não sabe como fazê-lo, saiba que há uma equipe do Núcleo Espírita Assistencial Paz e Amor que pode lhe ajudar. Esta equipe, todas as quintas-feiras, às 19h45 dirige-se à casa das pessoas que nos solicitaram colaboração neste sentido e que residem nas imediações do Núcleo, com o intuito de orientá-las no desenvolvimento do Evangelho no Lar. Em caso de interesse, procure informações na secretaria do Paz e Amor.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Fotolito e impressão:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753 - **Publicação mensal:** 500 exemplares.

Diretoria (2004 a 2006): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2004 a 2006):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2004 a 2006):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Joel Adonay Lino e Cíntia M.ª Pimphari Varela - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.